

TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL E A SAÚDE DA MULHER CLIMATÉRICA: ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS

Williane Pereira Silva¹; Amanda Ayara de souza Marques²; Eric Henrique Freitas de Andrade²; Larissa Rayanne Alencar do Espírito Santo Araújo²; Leonardo Siqueira²; Saulo Camilo Magalhães²; Vanessa Ferreira de Melo²; Maria Misrelma Moura Bessa³; Sharlene Maria Oliveira Brito⁴; Tayenne Maranhão de Oliveira⁵

¹ Email: willianesilva@aluno.fapce.edu.br

Introdução: O climatério é um período em que a falência de estrogênio ovariano ocasiona uma série de mudanças na vida da mulher. O declínio nos níveis de estrogênio causa ondas de calor, secura vaginal, perda da libido, estresse, dificuldades com o sono, depressão e irritação que levam a uma drástica redução da qualidade de vida. Além disso, aumenta-se o risco de osteoporose e síndromes geniturinárias. Dentre os tratamentos mais indicados está a Terapia de Reposição Hormonal (TRH) que apresenta controvérsias apesar de inúmeros estudos elencarem seus benefícios e aprovarem o uso. É contraindicada para mulheres que têm histórico de câncer de mama, câncer de endométrio, tromboembolismo agudo, hepatopatia aguda e/ou grave e cardiopatia grave. **Objetivo:** Analisar os benefícios e malefícios da Terapia de Reposição Hormonal na mulher climatérica. **Metodologia:** O estudo iniciou a partir da seguinte pergunta-problema: Quais são os benefícios e malefícios da reposição hormonal em mulheres que estão vivenciando o climatério? A partir disso, foi realizada busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, com utilização dos Descritores em Ciências da Saúde “Terapia de Reposição Hormonal”, “Climatério” e “Saúde da Mulher”. Para auxiliar a busca, foi utilizado o operador booleano AND, bem como os critérios de inclusão relacionados a estudos que estivessem em consonância com a temática, em inglês, português e espanhol e dos últimos cinco anos de publicação. Ao realizar a busca, foi obtida uma amostra de 13 artigos, sendo realizado uma análise minuciosa e escolhidos 6 estudos para compor a pesquisa. **Resultados e discussão:** A TRH se apresenta benéfica e tem efeitos positivos no que tange a diminuir a atrofia genital, melhorar sintomas vasomotores como os fogachos e melhorar o humor e a depressão. Na atualidade, alguns estudos já avaliam os riscos tendo vista a diminuição da adesão das mulheres ao tratamento e até mesmo a busca de terapias complementares. A TRH aumenta significativamente o risco de câncer de mama e de endométrio. É possível verificar também uma relação com o aumento de peso que trazem alguns estudos. **Considerações finais:** É necessários mais estudos complexos que avaliem os reais benefícios e malefícios dessa terapia farmacológica bem como a ascensão de pesquisas em terapias complementares e seus efeitos nos sinais e sintomas do climatério. Profissionais devem apresentar as duas opções para as mulheres e buscar embasamento teórico e científico. Diante dos estudos, é possível verificar que a TRH não é 100% segura e livre de indicação.

Palavras-chave: Hipoestrogenismo; Menopausa; Tratamento.

Área Temática: Temas livres em Enfermagem.